

187

SUSTENTABILIDADE E PAZ NA RELAÇÃO HOMEM-NATUREZA. Cibele Almeida Nunes, Alfredo de Jesus Dal Molin Flores (orient.) (UFRGS).

O trabalho pretende analisar o conceito de sustentabilidade aplicado à relação entre homem e natureza, ressaltando a responsabilidade do ser humano na preservação do meio ambiente. A justificativa para o tema se dá em perspectiva histórica pelas diversas vezes em que o homem tratou o tema ambiental de maneira incorreta, ora como sendo um dominador soberano, ora como um destruidor da natureza. A metodologia utilizada é, principalmente, a leitura de artigos, periódicos e livros. O estudo fundamental se centrará na obra "Ecologismo personalista" de Jesús Ballesteros (que trata da questão da paz entre os homens como prévia à paz com a natureza, abrangendo mudanças profundas na prática e no pensamento da concepção pós-moderna, superando individualismos) e em "O negócio é ser pequeno" de Edward Fritz Schumacher (que defende uma postura ecológica na economia, aliando a geração de riqueza à solidariedade). Pelo fato da pesquisa se encontrar em estágio inicial, as conclusões são parciais: dentre elas, aponta-se como as de maior relevância a compreensão do homem como aquele capaz de adaptar-se às novas necessidades e a modificação de comportamentos pessoais para melhores posturas, a fim de que se conserve a individualidade integralizada, com habilidade necessária para admitir realidades e promover mudanças, solucionando assim os mais variados conflitos. O estudo vai no caminho de repensar a visão sobre a natureza, requerendo-se um critério de ética ambiental nas relações humanas, e a visão do homem, requerendo o entendimento da interdependência ecológica. Com isso, nota-se que a grandeza do homem está na sua capacidade de pensar e transformar o mundo, não esquecendo, porém, que é parte do meio ambiente, dependendo de seus recursos naturais para a sobrevivência e bem-estar.